

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 1 de 22
		Revisão: 02

Sumário

1 OBJETIVO	2
2 CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3 RESPONSABILIDADES	2
4 SIGLAS E DEFINIÇÕES.....	2
5 PROCEDIMENTOS	2
5.2 DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA PELO INTERESSADO.....	3
5.3 ITENS A SEREM VERIFICADOS PELA CIDASC NA AVALIAÇÃO DA GRANJA ...	5
5.4 DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS PARA O DEDSA APÓS A APLICAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUPERVISÃO TÉCNICA.....	6
5.5 DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS APÓS A REALIZAÇÃO DA MONITORIA SANITÁRIA.....	7
5.6 ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO AO DEDSA	8
6 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	8
7 HISTÓRICO DE REVISÕES.....	9

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 2 de 22
		Revisão: 02

1 OBJETIVO

Estabelecer um padrão de procedimento para primeira certificação de Granja de reprodutores suídeos certificada (GRSC).

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Este POP constitui um padrão a ser seguido pelos médicos veterinários da CIDASC para aplicação em GRSC.

3 RESPONSABILIDADES

A responsabilidade da execução deste POP é dos médicos veterinários da CIDASC.

4 SIGLAS E DEFINIÇÕES

CIDASC: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina

DEDSA: Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

GRSC: Granja de reprodutores suídeos certificada

MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MV: Médico veterinário

RA: Registro de atividade

SFA: Superintendência Federal de Agricultura

SGPE: Sistema de Gestão de Protocolo eletrônico

5 PROCEDIMENTOS

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 3 de 22
		Revisão: 02

Inicialmente a empresa deve apresentar os documentos citados e após análise da CIDASC será aplicado o Relatório de supervisão técnica em GRSC, avaliando cada item apresentado pela empresa e a parte estrutural da granja.

Após aplicação do Relatório a documentação seguirá para avaliação do MAPA e depois da parte documental completamente conforme, que devem ser iniciados os procedimentos de realização de sorologia.

5.2 DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA PELO INTERESSADO

a) Manual de Biosseguridade ou Manual de Procedimentos, com a descrição das práticas de biosseguridade adotadas que conste no mínimo o descrito abaixo:

- * Programa de limpeza e desinfecção das instalações, incluindo produtos utilizados e dosagem, frequência e modo de utilização;

- * Práticas adotadas para ingresso de pessoas e veículos: descrição dos procedimentos de banho, troca de roupas e calçados, vazão sanitário adotado, forma de registro de entrada de pessoas e veículos (livro de visitas), sistema de desinfecção de veículos que entrem na área interna da cerca;

- * Sistema de desinfecção adotado para entrada de materiais e equipamentos, contendo produtos utilizados, dosagem, modo de aplicação;

- * Fonte de água utilizada, análises da água realizadas (identificação das análises e frequência e parâmetros aceitáveis), medidas corretivas adotadas para análises fora do padrão, reservatórios existentes, descrição dos procedimentos de limpeza e desinfecção dos reservatórios (produtos utilizados, dosagens, frequência);

- * Descrição do sistema de tratamento e destino de dejetos;

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 4 de 22
		Revisão: 02

* Descrição do sistema de destino de cadáveres e restos de parto (quando for o caso);

* Distância da cerca periférica para:

- Unidade de produção de suínos mais próxima não certificada ou abatedouro de suínos;

- Rodovia que transporta suínos;

- Galpões;

- Densidade de rebanhos suínos em um raio de 3,5 km.

* Granjas fornecedoras de suídeos para reposição do plantel;

* Tipo de cerca de isolamento existente;

* Adoção ou não de quarentena para introdução de animais;

* Origem da ração utilizada;

* Informação quanto à composição da ração;

* Tipo de transporte utilizado para ração;

* Manejo sanitário adotado: medicamentos utilizados (incluindo vias de administração – se pode haver medicação via água ou ração), vacinações aplicadas, exames realizados;

* Procedimentos para controle de roedores e outras pragas, incluindo produtos utilizados, croqui com a localização das iscas para roedores, forma e frequência de verificação;

* Laudo da última análise de água realizada, identificando os pontos de coleta;

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 5 de 22
		Revisão: 02

b) Croqui da propriedade, contendo identificação de galpões, cercas, embarcadouro/desembarcadouro, depósito de ração, composteira, esterqueira, escritório, barreira sanitária, entrada de veículos e pessoas, arco de desinfecção, local para desinfecção de materiais e equipamentos, fonte e reservatórios de água, estradas mais próximas; informar todas as distâncias entre essas instalações;

c) ART válida;

d) Licença ambiental válida;

5.3 ITENS A SEREM VERIFICADOS PELA CIDASC NA AVALIAÇÃO DA GRANJA

O MV da CIDASC após receber a documentação citada no item 5.2 irá até a granja para aplicação Relatório de supervisão técnica em GRSC (Anexo I). Na aplicação do documento, os itens abaixo serão verificados de forma obrigatória:

- a) Verificar se a granja possui sistema de identificação dos animais;
- b) Verificar a existência de planilhas/formulários para registro nascimentos, mortes, tratamentos utilizados (aplicação de medicamentos, constando nome da medicação, data de início e fim da administração, via de aplicação, identificação dos animais medicados), doenças diagnosticadas, vacinas aplicadas e práticas de monitoria sanitária utilizadas;
- c) Verificar a existência de registros auditáveis comprovando a realização dos procedimentos informados nos itens anteriores;
- d) Laudo da última análise de água realizada, identificando os pontos de coleta;

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 6 de 22
		Revisão: 02

- e) Verificar se o número de animais existente ou a ser alojado está de acordo com a capacidade de alojamento informada na Licença ambiental e se confere com o SIGEN+ na data da fiscalização;
- f) Cerca periférica deve ter entrada única – exceções poderão ser admitidas, mediante avaliação técnica do MAPA, após parecer técnico da CIDASC;
- g) Embarcadouro/desembarcadouro devem estar localizados junto à cerca periférica;
- h) Existência de vestiário com paredes e pisos impermeáveis, com banheiro, chuveiro e vestuário para o pessoal da granja e visitantes;
- i) Verificar condições físicas gerais da granja, para avaliar se não há condições que possam propiciar a introdução de patógenos: ausência de materiais estranhos no pátio, ausência de mato (grama aparada), barro, ausência de árvores frutíferas (não é recomendável a presença de árvores frutíferas na área interna para evitar acúmulo de frutas no chão, que possam servir de atrativos para pragas), ausência de animais de outras espécies.

5.4 DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS PARA O DEDSA APÓS A APLICAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUPERVISÃO TÉCNICA

- a) Manuais e demais documentos enviados pelo interessado que comprovem as ações descritas no manual;
- b) Relatório de supervisão técnica em GRSC preenchido e assinado;
- c) Licença ambiental;
- d) ART.

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 7 de 22
		Revisão: 02

Após o recebimento dessa documentação, será enviada para a SFA/SC para análise. Quando recebermos a aprovação por parte do MAPA, será dado início aos procedimentos de monitoria sanitária.

5.5 DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS APÓS A REALIZAÇÃO DA MONITORIA SANITÁRIA

- a) Declaração de realização de exames e atendimento a Instrução normativa nº 19/02 das duas colheitas realizadas (Anexo II);
- b) Licença ambiental;
- c) ART;
- d) Análise de vulnerabilidade;
- c) Ficha de tuberculinização comparada em suínos (Anexo IV);
- d) Em caso de positivo para *M. avium*, enviar o Plano de ação;
- e) Em granja que teve o povoamento acompanhado pela CIDASC: enviar o TAS ou RA de acompanhamento do povoamento da granja pelo serviço veterinário oficial;
- f) Atestado de vacinação para leptospirose (Anexo V ou VI).

No caso de granja Sítio II Creche que estiver conforme o item 3.1.10 da IN 19/02, deve ser enviada a Declaração de atendimento a Instrução normativa nº 19/02 (Anexo III) em substituição a declaração citada no item “a” acima.

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 8 de 22
		Revisão: 02

5.6 ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO AO DEDSA

O envio de todos os documentos deve ser realizado pelo Sistema de Gestão de Protocolo eletrônico (SGPE), **com assinatura eletrônica da documentação que cabe aos colaboradores da CIDASC.**

6 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Anexo I - Relatório de supervisão técnica em GRSC – Versão **2.0**

Anexo II - Declaração de realização de exames e atendimento a Instrução normativa nº 19/02 – versão **4.0**

Anexo III - Declaração de atendimento a Instrução normativa nº 19/02 – Granja Sítio II Creche – versão **2.0**

Anexo IV – Ficha de tuberculinização comparada em suínos

Anexo V – Atestado de vacinação de leptospirose – CC, Sítio I e CCPS

Anexo VI - Atestado de vacinação de leptospirose – Sítio II, III e IV

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 9 de 22
		Revisão: 02

7 HISTÓRICO DE REVISÕES

Versão	Data	Descrição das alterações
2	03/02/2020	- Retirado o TAS das siglas
2	03/02/2020	- Item 5: inserido que a assinatura dos documentos por parte do MV da CIDASC deverá ser eletrônica.
2	03/02/2020	- Atualizado o Anexo II para versão 4.0 com assinatura eletrônica - Retirada a informação da vacina de Leptospirose desta declaração
2	03/02/2020	- Atualizado o Anexo III para versão 2.0 com assinatura eletrônica - Incluída a informação de que a GRSC Sítio II atende aos itens 2.1.1 a 2.1.4 da IN 19/02
2	03/02/2020	- Inserida a assinatura eletrônica nesta planilha
2	03/02/2020	- Inserida a assinatura eletrônica no final do Anexo I Relatório de supervisão técnica

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 10 de 22
		Revisão: 02

ANEXO I

Relatório de Supervisão Técnica Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas

Versão 2.0/2020

Informações sobre a Supervisão	
Data da supervisão:	
Supervisores:	
Data da última supervisão:	
Demais participantes:	
1 - Identificação da Granja	
Nome:	
Código Oficial (Sigen+):	UEP:
Nº do último Certificado GRSC:	
Nº Registro:	Nº Registro MAPA (somente CCPS): -
CNPJ:	
Endereço:	
Município:	
Empresa:	
Endereço para correspondência:	
Responsável Técnico:	CRMV:
E-mail:	
Responsável legal:	
Categoria: Sítio I (<input type="checkbox"/>) Sítio II (<input type="checkbox"/>) Sítio III (<input type="checkbox"/>) Ciclo completo (<input type="checkbox"/>) CCPS (<input type="checkbox"/>) Sítio IV (<input type="checkbox"/>) Outra: _____	
LEGENDA: C – Conforme NC – Não conforme CR – Com restrição NA – Não aplicável ou não avaliado	
1 - Dados Populacionais e Distâncias	
Quantidade ou Km/m	
Nº de animais existentes na granja, por categoria	
Distância entre o escritório e a granja	
Distância entre os galpões e a cerca periférica	
Distância entre a cerca periférica e a unidade de produção de suínos não certificada mais próxima	
Distância entre a cerca periférica e o abatedouro de suínos mais próximo	



DEDSA
PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE
REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA
(GRSC)

POP 1.8

Data da aprovação:
03/02/2020

Página 11 de 22

Revisão: 02

	Distância entre a cerca periférica e a rodovia que transporta suínos				
	Densidade de rebanhos suínos em um raio de 3,5km				
Observações					
2- Documentação da granja					
		C	NC	CR	NA
2.1	Registro MAPA (somente para CCPS) *Em se tratando de 1ª certificação, ainda não haverá o registro no MAPA, pois este só é concedido após a certificação como GRSC.				
2.2	Cadastro junto à Unidade Veterinária da jurisdição onde a granja está localizada				
2.3	Anotação de responsabilidade técnica válida				
2.4	Certificado GRSC dentro do prazo de validade				
2.5	Certificado atual e anteriores presentes na granja				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
3- Controle de saldo e identificação dos animais					
		C	NC	CR	NA
3.1	Nº de animais existentes na granja confere com o sistema da CIDASC.				
3.2	Sistema de registro que permite identificação dos animais				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
4- Controle sanitário¹					
		C	NC	CR	NA
4.1	Registro de nascimentos e mortes				
4.2	Registro de doenças diagnosticadas				
4.3	Anotação das medicações individuais ²				
4.4	Orientação técnica escrita para medicações individuais				
4.5	Identificação dos animais medicados individualmente				
4.6	Orientação técnica escrita para medicação via água e ração				
4.7	Anotação da medicação massal via água e ração ²				
4.8	Receituário veterinário para medicação massal via água				
4.9	Receituário veterinário para medicação massal via ração (de acordo com a IN nº 65)				
4.10	Inutilização de campos não preenchidos				
4.11	Medicamentos possuem registro no MAPA				
4.12	Orientação técnica escrita para vacinações				
4.13	Anotação de vacinações utilizadas				
4.14	Descrição dos procedimentos de monitoria sanitária aplicados				



DEDSA
PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE
REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA
(GRSC)

POP 1.8

Data da aprovação:
03/02/2020

Página 13 de 22

Revisão: 02

		C	NC	CR	NA
6 – Procedimentos de limpeza e desinfecção					
6.1	Existência de programa escrito de limpeza e desinfecção das instalações				
6.2	Indicação de produtos utilizados, dosagem, modo de utilização e frequência				
6.3	Descrição do sistema de desinfecção adotado para entrada de materiais e equipamentos na granja, informando produtos utilizados, dosagem, modo de aplicação				
6.4	Produtos de higiene/desinfecção possuem registro em órgão competente				
6.5	Procedimentos descritos estão sendo aplicados de acordo com a descrição				
6.6	Evidências da adoção de procedimentos de limpeza e desinfecção das instalações *Evidências: presenciar a limpeza e desinfecção; instalações limpas, sem grande acúmulo de fezes e sem sinais de presença de pragas.				
6.7	g) Existência de sistema de desinfecção para introdução de materiais e equipamentos na granja, em funcionamento e sendo utilizado				
Observações/Detalhamento das não conformidades					
7 – Ingresso de pessoas e veículos					
7.1	Descrição dos procedimentos adotados para ingresso de pessoas: banho, troca de roupas e calçados, vazão sanitário exigido (mínimo 24 horas)				
7.2	Livro de visitas, identificando a última data e local de visitas a outras granjas de suídeos, laboratórios, matadouros-frigoríficos ou outros locais com a presença de suídeos				
7.3	Descrição dos procedimentos adotados para ingresso de veículos ⁶				
7.4	Existência de sistema de desinfecção de veículos que entrem na área interna da granja				
7.5	Registro da entrada de veículo, informando data, procedência e motivo do ingresso				
⁶ Inclui a descrição dos veículos que podem adentrar a granja, qual o sistema de desinfecção utilizado, com especificação do produto, dosagem e forma de utilização.					
Observações/Detalhamento das não conformidades					

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 16 de 22
		Revisão: 02

	Parecer final

Assinatura eletrônica via SGPE

Anexo II

Declaração de realização de exames e atendimento a Instrução normativa nº 19/02

Versão 4.0

Identificação da granja

Nome da Granja:	Nº de registro da granja:
Código oficial (SIGEN+):	Nº UEP:
Município:	Nº do último certificado GRSC emitido:

Dados da granja:

Categoria da granja				
Sítio I ()	Sítio II ()	Sítio III ()	Ciclo completo ()	CIA ()
Sítio IV ()	Outra: _____			
Dados de população				
Suíno (porco) Matriz de corte:	Suíno (porco) Reprodutor:	Suíno (porco) GRSC:		



DEDSA
PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE
REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA
(GRSC)

POP 1.8

Data da aprovação:
03/02/2020

Página 17 de 22

Revisão: 02

Médico veterinário responsável técnico: _____

CRMV: _____

Declaração

1- Eu, _____, abaixo assinado, médico veterinário do serviço oficial, declaro para os devidos fins, que o estabelecimento supra identificado atende o disposto nos itens 2 “Condições Básicas” e 3 “Condições Específicas” da Instrução Normativa nº 19, de 15 de fevereiro de 2002.

2- Eu, _____, abaixo assinado, médico veterinário do serviço oficial, declaro que foram por mim supervisionados/aplicados exames imuno-alérgicos para tuberculose suína, em prova comparada com tuberculina _____ do Laboratório _____, partida nº _____ e tuberculina _____, do Laboratório _____, partida nº _____ na data de _____, no estabelecimento supra

identificado, conforme preconiza o item 3.3.7. das Condições específicas da Instrução Normativa nº 19, de 15 de fevereiro de 2002.

3- Eu, _____, abaixo assinado, médico veterinário do serviço oficial, declaro que supervisionei/realizei a leitura na data de _____, utilizando régua milimétrica e medindo o diâmetro maior da reação ao teste de tuberculina comparada, no estabelecimento supra identificado, conforme preconiza o item 3.3.7.1 das Condições específicas da Instrução Normativa nº 19, de 15 de fevereiro de 2002.

4- Eu, _____, abaixo assinado, médico veterinário do serviço oficial, declaro que foi por mim supervisionada/realizada a colheita de sangue nos suínos do estabelecimento supra identificado, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 19, de 15 de fevereiro de 2002, na data e quantidades demonstradas no quadro abaixo:

Enfermidade testada	Data da colheita:	Nº amostras
Doença de Aujeszky		
Peste Suína Clássica		
Brucelose		

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 18 de 22
		Revisão: 02

Leptospirose *		
Sarna Sarcóptica		
Nº do lacre:		

5- Eu, _____, declaro que recebi o resultado laboratorial de todos os exames realizados na granja citada acima e que a mesma atende ao disposto no item 3.3 “Dos níveis sanitários”, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 19, de 15 de fevereiro de 2002.

_____, _____, de _____.

Assinatura eletrônica via SGPE

Anexo III

Declaração de atendimento a Instrução normativa nº 19/02 – Granja Sítio II Creche

Versão 2.0

Identificação da granja

Nome da Granja:	Nº de registro da granja:
Código oficial (SIGEN+):	Nº UEP:
Município:	Nº do último certificado GRSC emitido:

Categoria da granja
Sítio II ()
Dados de população

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 19 de 22
		Revisão: 02

Suíno (porco) GRSC:
Médico veterinário responsável técnico: _____ CRMV:

Declaração

1- Eu, _____, abaixo assinado, médico veterinário do serviço oficial, declaro para os devidos fins, que o estabelecimento Sítio I _____, código oficial: _____ e N° de registro GRSC _____ atende ao disposto nos itens 2 “Condições Básicas” e 3 “Condições Específicas” da Instrução Normativa n° 19, de 15 de fevereiro de 2002 e envia animais para a granja Sítio II citada no quadro inicial desta declaração.

2 Eu, _____, abaixo assinado, médico veterinário do serviço oficial, declaro que a granja informada no quadro inicial desta declaração, atende ao disposto nos itens **2.1.1 a 2.1.4** e 3.1.1 a 3.1.8 da Instrução Normativa n° 19, de 15 de fevereiro de 2002 e se enquadra no disposto no item 3.1.10 da mesma norma.

_____, _____, de _____.

Assinatura eletrônica via SGPE

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 20 de 22
		Revisão: 02

Anexo IV

Ficha para tuberculinização pareada em granja de suínos

Granja:		Proprietário:	
Endereço:		Fone:	
Veterinário RT:		CRMV, SC:	Fone:
Veterinário Oficial:		CRMV, SC:	Fone:
Data aplicação da tbc:		Data leitura da tbc:	
PPD Aviária/Partida:		Procedência:	
PPD Bovina/Partida:		Procedência:	
Machos:		Porcas :	
GRSC Macho:		GRSC Fêmea:	
Total de reprodutores:	0	Total da granja:	0

Nº de animais testados:	0
Nº de reagentes com mais de 0,5 cm de diâmetro maior:	0
Soma dos reagentes a PPD aviária:	0
Soma dos reagentes a PPD bovina:	0
Média das reações à PPD aviária:	#DIV/0!
Média das reações à PPD bovina:	#DIV/0!

N	Mossa	Sexo	PPD Aviária - orelha esquerda		PPD Bovina - orelha direita	
			Diâmetro maior (cm)	Necrose	Diâmetro maior (cm)	Necrose
1			0		0	

Assinatura eletrônica via SGPE

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 21 de 22
		Revisão: 02

Anexo V

ATESTADO DE VACINAÇÃO PARA LEPTOSPIROSE EM GRSC Sítio I, CC ou CCPS

Eu, _____, Médico (a) Veterinário (a), inscrito no CMRV-RS sob o número _____, atesto para fins de Certificação de Granja de Reprodutores de Suídeos, que a propriedade _____, localizada no município de _____ pertencente à _____, realiza o controle para leptospirose nos suídeos da propriedade, mediante esquema vacinal, conforme descrito abaixo:

Nome da Vacina	Laboratório	Lote/Partida	Fabricação	Validade
			o	

- Sorovares da vacina:

- Protocolo vacinal*:

_____, ____ de _____ de 20__.

Assinatura e Carimbo do Responsável Técnico pela Granja

Observação:

- 1) Para o atendimento do item 3.3.8.3 da IN nº 19/2002, as granjas de reprodutores consideradas controladas para leptospirose devem apresentar, para a renovação semestral da certificação, atestado de vacinação para leptospirose, emitido pelo Médico Veterinário Responsável Técnico. A vacina a ser utilizada deve conter, no mínimo, os sorovares L. canicola, L. grippothyphosa, L hardjo, L icterhaemorrhagiae, L. pomona e L. bratislava. Nas granjas com mais de um sítio, os protocolos de vacinação devem fazer referência ao sítio em que os animais (ou as matrizes) foram efetivamente vacinados.
- 2) O documento emitido pelo RT deverá permanecer arquivado na Unidade Veterinária Local.

	DEDSA PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO DE GRANJA DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADA (GRSC)	POP 1.8
		Data da aprovação: 03/02/2020
		Página 22 de 22
		Revisão: 02

Anexo VI

ATESTADO DE VACINAÇÃO PARA LEPTOSPIROSE EM GRSC Sítio II, III ou IV

Eu, _____, Médico (a) Veterinário (a), inscrito no CMRV-RS sob o número _____, atesto para fins de Certificação de Granja de Reprodutores de Suídeos, que a propriedade _____ (informar o n° do registro da GRSC), localizada no município de _____ recebe animais da GRSC _____ (informar o n° do registro da GRSC) e que nessa propriedade é realizado o controle para leptospirose, mediante esquema vacinal, conforme descrito abaixo.

Nome da Vacina	Laboratório	Lote/Partida	Fabricação o	Validade

- Sorovares da vacina:

- Protocolo vacinal*:

Dessa forma, baseado no Ofício-Circular nº 1/2019/DSA/SDA/MAPA, será considerada como controlada para leptospirose.

_____, ____ de _____ de 20__.

Assinatura e Carimbo do Responsável Técnico pela Granja

Observação:

- 1) Para o atendimento do item 3.3.8.3 da IN nº 19/2002, as granjas de reprodutores consideradas controladas para leptospirose devem apresentar, para a renovação semestral da certificação, atestado de vacinação para leptospirose, emitido pelo Médico Veterinário Responsável Técnico. A vacina a ser utilizada deve conter, no mínimo, os sorovares L. canicola, L. grippothyphosa, L hardjo, L icterhaemorrhagiae, L. pomona e L. bratislava. Nas granjas com mais de um sítio, os protocolos de vacinação devem fazer referência ao sítio em que os animais (ou as matrizes) foram efetivamente vacinados.
- 2) O documento emitido pelo RT deverá permanecer arquivado na Unidade Veterinária Local.